

## 6 Conclusões

A motivação inicial desta pesquisa foi agregar conhecimento à pesquisa maior de gerenciamento de redes por meio da investigação da maior empresa brasileira num setor de alta relevância para a economia mundial – o setor de óleo e gás –, com foco nas suas principais alianças globais, precisamente as de cooperação tecnológica.

A adaptação e aplicação da metodologia de análise estratégica global sob a perspectiva relacional no caso da Petrobras permitiu a comprovação empírica da validade da metodologia e da possibilidade de agregação de valor desta ótica ao processo decisório estratégico.

Para chegarmos a esta conclusão realizamos uma profunda análise estratégica do setor petróleo em uma escala global, apontando as oportunidades e ameaças presentes neste escopo.

A partir daí reavaliamos a análise estratégica levando em conta agora a ótica relacional, promovendo uma incursão no conjunto de alianças de cooperação tecnológica da Petrobras amplamente calcada na percepção de seus gestores da área de Pesquisa e Desenvolvimento.

A comparação entre as duas análises estratégicas exposta no Capítulo 5 ilustra que a pesquisa buscou apontar insights relevantes para a administração da empresa no sentido de indicar pontos fortes e de melhoria nas alianças para cooperação tecnológica no sentido permitirem de forma mais efetiva posicionar a empresa para explorar as oportunidades do setor e minimizar as ameaças, contribuindo assim para o melhor desempenho global.

Buscando assim responder a questão central: **Quais são as implicações, em termos de constituir oportunidades ou ameaças das alianças globais de cooperação tecnológica da Petrobras para a construção de vantagem competitiva da empresa, na indústria de petróleo no mundo?**

A confrontação entre as óticas tradicional e relacional de análise estratégica leva a resposta da questão central, sem, contudo esgotar o tema. Não esta uma análise exaustiva do setor.

Como ponto para pesquisas futuras sugere-se repetir a análise estratégica relacional para diferentes recortes das alianças estratégicas das empresas (alianças comerciais, de RH, de produção, etc...), bem como realizar análises semelhantes a estas mas tendo como empresas-foco outras grandes do setor, ainda também realizar investigações mais efetivas dos fatores que levam a alianças de cooperação tecnológica de alto impacto estratégico.

Do ponto de vista das limitações dos métodos aplicados, consideramos que de uma maneira geral, estas não alteram significativamente o teor dos resultados encontrados.

Outro objetivo desta pesquisa é também, evidenciar que a ótica relacional global traz mais subsídios relevantes para a análise e tomada de decisão estratégica que uma análise na ótica não-relacional global não conseguiria captar. Revelando oportunidades significativas que se bem exploradas podem levar a empresa a um desempenho superior.

Como conclusão final, podemos demarcar as importantes conclusões estratégicas apontadas pela pesquisa que apontam para questões de alta relevância e de alto impacto para a Petrobras, bem como para as demais empresas do setor, ressaltando o impacto estratégico da rede de alianças para cooperação tecnológica.

O papel transformador das alianças para cooperação tecnológica fica bem denotado quando algumas ameaças observadas na análise tradicional se transformam em oportunidades quando observadas do ponto-de-vista relacional. Indicando assim a capacidade de implicações estratégica deste conjunto de alianças.